

DEPUTADO FEDERAL RJ

**BERNARDO
ARISTON**



Brasília, Outubro de 2009 - ANO I - nº 16

Bernardo Ariston consegue liberar cerca de R\$ 5 milhões para a Região dos Lagos

O ministro do Esporte, Orlando Silva, recebeu das mãos do deputado federal Bernardo Ariston quatro projetos que vão implementar o esporte na Região dos Lagos. Já com verba definida, através de emendas de autoria de Bernardo Ariston e convênios firmados com o governo federal, os projetos devem ser concretizados em breve e vão beneficiar três municípios.

Um deles, que prevê a construção da Praça da Juventude, em São Pedro da Aldeia, foi aprovado no ministério e deve ter verba liberada nos próximos meses, fruto de emenda, de R\$ 1,6 milhão. A praça da Juventude vai contar com quadra poliesportiva, pistas de atletismo e skate, anfiteatro, academia de ginástica e deve ser implantada no bairro Nova São Pedro. O município também será beneficiado com o Programa 2º Tempo. Com o objetivo de oferecer atividades esportivas no chamado contraturno escolar, o programa deve atender 4.600 crianças e adolescentes, combatendo a ociosidade destes estudantes no tempo em que estão fora das salas de aula. O programa oferece ainda refeição e material esportivo e deve gerar cerca de 50 empregos. A implantação vai custar pouco mais de R\$1 milhão, verba conseguida por Ariston graças a um convênio com o Ministério do Esporte.

Além desses benefícios, São Pedro da Aldeia recebeu esta semana R\$536 mil para obras de infraestrutura urbana. A primeira parcela do montante, fruto de emenda do deputado federal Bernardo Ariston, já foi liberada. Ariston ressalta que o município serve de exemplo para a Região dos Lagos. "São Pedro da Aldeia conseguiu se livrar de todas as barreiras que o impediam de receber recursos, conseguiu completar todas as etapas do processo e hoje está apto para receber recursos da União. Nós conseguimos um entendimento com o ministro para que ele empenhe uma verba para a construção da Praça da Juventude. Conseguimos também a liberação do programa 2º Tempo para São Pedro da Aldeia e para Cabo Frio através de uma ONG. Fiquei muito feliz porque o ministro garantiu que pode liberar também estes programas do ministério para a região".

Em Cabo Frio o programa 2º Tempo será implantado pelo Instituto Cultural Afro-Brasileiro Olufon Devy. No município, ele irá atender cerca de 2000 estu-



Rosa School

Búzios terá Centro de Convenções em breve

O centro de convenções de Búzios, orçado em R\$5 milhões, está mais perto de virar realidade. Isto porque o Ministério do Turismo prometeu prioridade na liberação da verba de R\$1 milhão e meio, fruto de emenda do deputado federal Bernardo Ariston. A boa notícia foi dada ao deputado em encontro com o Secretário Executivo do Ministério do Turismo, Mário Moysés, em Brasília. Com isso, a verba pode ser liberada dentro de um mês, dependendo ainda de assinatura de contrato entre a prefeitura e a Caixa Econômica, gestora do recurso.

O deputado destaca o empenho da prefeitura de Búzios na elaboração do projeto que deve, segundo o prefeito Mirinho Braga, promover um aumento de pelo menos 30% no movimento de turistas na baixa temporada. O centro terá capacidade para receber cerca de 1000 visitantes e será construído na entrada da cidade. "Eu tenho o compromisso com Búzios de fazer este ano outra emenda no mesmo valor, destinada também à construção do centro de con-

vênios, para ser executada no ano que vem. Mas a boa notícia hoje é essa de que o ministro vai empenhar o dinheiro. Quero parabenizar o município de Búzios pela dedicação de ter cumprido todas as etapas deste processo, por ter apresentado o projeto e participado ativamente do processo necessário para que a verba seja liberada pelo governo federal. Búzios vai dar um exemplo para a região. Espero que a emenda seja liberada o quanto antes para que esta obra, tão importante para Búzios, possa começar também o quanto antes", afirmou o deputado.

Iguaba Grande, também beneficiado,

venções, para ser executada no ano que vem. Mas a boa notícia hoje é essa de que o ministro vai empenhar o dinheiro. Quero parabenizar o município de Búzios pela dedicação de ter cumprido todas as etapas deste processo, por ter apresentado o projeto e participado ativamente do processo necessário para que a verba seja liberada pelo governo federal. Búzios vai dar um exemplo para a região. Espero que a emenda seja liberada o quanto antes para que esta obra, tão importante para Búzios, possa começar também o quanto antes", afirmou o deputado.

Mário Moysés elogiou a iniciativa de Bernardo Ariston em promover o turismo de negócios numa cidade que depende da alta temporada. Segundo ele, a iniciativa vai ao encontro do que propõe o Ministério do Turismo. "Ações como essas promovem a geração de empregos e movimentam toda a economia da cidade. Turismo é isso. E Búzios é uma das 65 cidades eleitas pelo ministério como principais destinos turísticos nacionais", afirmou o secretário.

vai ganhar uma academia popular. Orçado em R\$200 mil, o projeto vai sair do papel em breve graças a liberação da verba, conforme adiantou Orlando Silva no encontro com o deputado.

Comissão de Minas e Energia inicia a discussão de uma política de Estado para a mineração

Rosa School

A Comissão de Minas e Energia, da Câmara dos Deputados, em Brasília, deu o pontapé inicial para a discussão de uma política de Estado para o setor mineral no Brasil. Durante audiência pública sobre o assunto, o presidente da Comissão, deputado federal Bernardo Ariston, disse que pretende fazer outros debates como esse e, até, se possível, uma comissão geral ou seminário para discutir os novos caminhos da exploração mineral.

"É importante criar uma política de Estado para o setor, é importante tratar desta questão do marco regulatório da exploração mineral, que vem causando impaciência e insegurança jurídica para o setor", ressaltou Ariston, destacando a importância da mineração para o País.

"A maioria dos municípios brasileiros desenvolve a atividade, seja pequena ou grande. Muitas famílias e empresas sobrevivem da mineração.

Precisamos de uma política definitiva e efetiva que possa realmente contribuir com o desenvolvimento brasileiro. Precisamos debater este assunto levando em consideração vários aspectos da atividade e ouvindo todos os setores envolvidos", afirmou. Bernardo Ariston lembrou que o Brasil é o maior exportador de minério de ferro e o maior produtor de nióbio do mundo. 90% do que é consumido no mundo desta matéria-prima necessária para fabricação de aço vem do Brasil. De acordo com Walter Arcoverde, diretor de fiscalização do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), a produção mineral em 2007 foi de US\$19,7 bilhões, passando para US\$28 bilhões no ano passado. A cada ano, de acordo com Arcoverde, são descobertas 1.200 novas jazidas, e destas cerca de 400 minas passam a ser exploradas.

Apesar deste crescimento, o setor enfrenta obstáculos e, segundo os convidados da audiência, um deles seria o Código de Mineração, de 1967. Para Claudio Scliar, secretário de Geologia e Mineração do Ministério de Minas e Energia, o código gera lentidão no desenvolvimento do setor. Como sugestão para gerir melhor os recursos minerais no país, Scliar propõe a criação do Conselho Nacional de Política Mineral e a transformação do DNPM em uma agência, para melhor fiscalização, controle e outorga destes bens minerais. "As mudanças legais visam tornar mais fácil e mais eficaz o cumprimento de prazos para pesquisas, por exemplo. Mas o principal ponto de mudança é a intenção do governo de tornar a mineração uma atividade que tenha o maior controle pelo



Walter Arcoverde, diretor de fiscalização do DNPM, o deputado federal Bernardo Ariston e Claudio Scliar, secretário de Geologia e Mineração do Ministério de Minas e Energia

Estado brasileiro", adiantou.

Scliar reconhece a importância da Comissão de Minas e Energia na discussão destas propostas. "A Comissão é fundamental neste debate", salientou.

- A idéia é trazer à baila a discussão do setor mineral e criar uma política de Estado para o setor. A partir desta primeira reunião, onde nós ouvimos basicamente o governo, pretendemos fazer uma série de debates sobre o assunto, ouvindo vários outros segmentos do setor.

"Quem sabe até realizarmos um seminário a respeito da mineração brasileira e, como fizemos com o pré-sal, realizar uma comissão geral no plenário da Casa, reunindo os deputados em torno deste tema fundamental para o Brasil", afirmou Bernardo Ariston.

□ Congresso Nacional de Mineração

- Bernardo Ariston participou do 13º Congresso Nacional de Mineração, em Minas Gerais, em setembro. Na ocasião, o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Paulo Camilo Vargas, salientou a importância de uma política nacional de mineração. "É importante notar que a mineração tem a capacidade de se articular com diferentes atividades econô-

micas. O setor clama por uma política nacional de mineração. O Congresso Nacional é essencial para o desenvolvimento da nossa atividade. É pelas portas da Comissão de Minas e Energia que nós vamos conseguir inserir este debate. O deputado, com muita sensibilidade, veio até o nosso evento, ouviu o setor mineral e vai encaminhar os nossos pleitos junto à essa importante comissão", afirmou Paulo Camilo.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Gabinete do Deputado Federal Bernardo Ariston - PMDB - RJ

Gabinete 710. Câmara dos Deputados anexo IV, Brasília DF -
Tel: (61)3215-1710

dep.bernardoariston@camara.gov.br

Edição, reportagem e redação:

Rosa School

Diagramação e arte final:

Studio Fenix (22) 9211-9030

Acompanhe o trabalho do deputado federal Bernardo Ariston através dos sites: www.videolog.tv/bernardoariston e www.bernardoariston.com.br. Acesse também: www.twitter.com/bernardoariston